

Espedito Abrahão & Os Campeiros - Lamentos de Um Lanceiro Negro

tom:

D7 G Em E7 Am

No lombo da lua cheia, cavalgo campos e coxilhas

Guardando dentro de mim a lembrança farroupilha

No lombo da lua cheia, cavalgo campos e coxilhas

Guardando dentro de mim a lembrança farroupilha

Fui faceiro, fui guerreiro, lutei por liberdade

De um povo que era explorado, queria a felicidade

Se lutei foi por amor, morri sem sentir dor

Traído por esquadro e compasso, de nomes ainda venerados

Louvados no altar de heróis, e é isto que me dói!

No lombo da lua cheia, cavalgo campos e coxilhas

Guardando dentro de mim a lembrança farroupilha

No lombo da lua cheia, cavalgo campos e coxilhas

Guardando dentro de mim a lembrança farroupilha

Na luta nossas vestes, eram feitas só de trapos
Mas vivemos a nossa glória, na Revolução dos Farrapos

Se lutei foi por amor, morri sem sentir dor
Traído por esquadro e compasso, de nomes ainda venerados

Louvados no altar de heróis, e é isto que me dói!

No lombo da lua cheia, cavalgo campos e coxilhas

Guardando dentro de mim a lembrança farroupilha

No lombo da lua cheia, cavalgo campos e coxilhas

Guardando dentro de mim a lembrança farroupilha

Lembro a noite de bebedeira, em alegria disfarçada

Dormi na eternidade, levado por fio de espada

Se lutei foi por amor, morri sem sentir dor

Traído por esquadro e compasso, de nomes ainda venerados

Louvados no altar de heróis, e é isto que me dói!

Acordes

